

NOTÍCIAS CNTV



Boletim Eletrônico

Confederação Nacional dos Vigilantes - Brasília - DF 27/05/2015 - Edição 1280

Por meio da Secretaria de Relações de Trabalho, MTE recomenda novamente veto a artigo que retira direitos dos vigilantes na PEC das Domésticas



Sandro Mabel é autor do artigo que retira dos vigilantes o direito a remuneração dobrada nos feriados

Em resposta a ofício da Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV), a Secretaria de Relações de Trabalho do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) emitiu uma nota técnica recomendando o veto ao artigo da PEC das domésticas que inclui os trabalhadores vigilantes nesta legislação e deixa a encargo dos patrões direitos como a folga nos feriados e o descanso na jornada de 12x36.

De acordo com o MTE, o artigo deve ser vetado porque trata-se de uma norma estranha ao conteúdo

da proposta e é contrário ao interesse público, retirando o direito de pagamento em dobro para os trabalhadores que desempenham suas atividades durante os feriados.

Após ter tramitado pela Câmara dos Deputados e pelo Senado Federal, o projeto agora está sendo apreciado pela presidência da república.

“A CNTV está atuante na luta em defesa dos direitos dos trabalhadores e tem feito o possível para que a presidência da república vete esse artigo nocivo para a categoria. Lembramos que somos à favor da regulamentação do trabalho doméstico, mas somos contra qualquer manobra que vise

retirar nossos direitos, como esse artigo proposto pelo deputado Sandro Mabel (PMDB-GO)”, explica o presidente da CNTV, José Boaventura Santos.

Além do MTE, a Confederação também enviou ofício a várias instâncias do Governo, como os ministros da Casa Civil e das Comunicações, além da Presidência da República e dos 81 senadores em exercício.

Até o fechamento dessa matéria, haviam se manifestado o senador Blairo Maggi, que apoiou a bandeira dos vigilantes, a Presidência da República, que afirmou que o projeto está sob apreciação e o MTE, por meio da nota técnica.

Vigilante, participe dessa campanha! Envie e-mail para a presidência da república pelo endereço virtual: (gabinetepessoal@presidencia.gov.br) e peça para a presidenta Dilma Roussef vetar esse artigo que prejudica a nossa categoria.

FONTE: CNTV

Ministério Público marca audiências com empresas denunciadas pelelo SINTESV/ RO

Após o Sindicato dos Vigilantes do Estado da Rondônia (SINTESV/RO) denunciar duas empresas que não estavam cumprindo a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) 2015/2016, o Ministério Público do Trabalho (MPT) marcou audiências para tratar do assunto.

A primeira, que deve tratar do caso da empresa Estação Vip, está marcada para o próximo dia 10. Já a audiência da empresa Ronda, será realizada no dia 23/6. Ambas serão realizadas às 14h na sede da Procuradoria Geral da União.

O SINTESV aguarda as notificações para audiência das outras empresas denunciadas e divulgará as datas assim que o Ministério Público notificar o Sindicato.

Fonte: CNTV, com informações do SINTESV/RO

Crescem roubos de cargas e investimentos em tecnologias de segurança



De acordo com dados divulgados na última segunda-feira (25) pela Secretaria de Segurança Pública do Governo de São Paulo, os roubos de carga na cidade subiram quase 20% em comparação ao mesmo período do ano passado. Em todo o Estado, o crescimento foi de 9%. Além do roubo de cargas, também cresceram os roubos a banco, que esse ano contabilizaram 20 casos em todo o Estado de São Paulo, seis casos a mais do que em 2014.

Devido a esses números, muitos empresários têm investido cada vez mais em tecnologias de segurança, sob o argumento de que as mesmas são indispensáveis para a sobrevivência do setor.

“Defendemos o uso de toda e qualquer tecnologia que venha

para facilitar a vida do trabalhador, porém somos contra a substituição da mão de obra humana por esses mecanismos. Acreditamos que as tecnologias servem apenas para otimizar o serviço humano, e que precisamos de mecanismos que garantam a segurança do vigilante e a progressiva geração de empregos para a categoria”, alerta o diretor da CNTV, Cláudio José de Oliveira

O secretário de Segurança Pública do Estado de São Paulo também se manifestou afirmando que os roubos de cargas estão em alta desde 2010 e que aparentemente existe uma migração dos criminosos para essa modalidade.

Fonte: CNTV, com informações da Folha de São Paulo

VIGILANTE PISO NACIONAL 3 MIL REAIS



CONFEDERAÇÃO, FEDERAÇÕES E SINDICATOS DE VIGILANTES



20 dias sem negociação



Trabalhadores reivindicam melhorias nas condições de trabalho e acordo coletivo justo

Vigilantes do Chile, que prestam serviço para as empresas Brinks e Prosegur, permanecem em greve pelo vigésimo dia consecutivo nessa quarta-feira (27). Sem resposta dos patrões, que não estão dispostos a melhorar as condições de trabalho dos vigilantes e a responder às justas reivindicações da categoria, os trabalhadores já realizaram marchas, atos políticos e protestos ao longo desse tempo e recebem apoio de várias entidades como a Uni Global Union, importante liderança sindical em âmbito global e a Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV), que enviou o secretário de Relações Internacionais ao Chile para acompanhar de perto o movimento paredista.

Os vigilantes tentaram negociar com as empresas, mas estas se mostraram totalmente inflexíveis às reivindicações dos trabalhadores, que desejam aumento de 10% nos salários (levando em conta que a inflação do país está em 4%, o ganho real seria 6%). No início das negociações, a questão do aumento salarial chegou a avançar, mas a principal luta dos trabalhadores ainda não teve resposta e atualmente a proposta de reajuste voltou a 0%.



Fonte: CNTV

Expediente:
Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV
Presidente da CNTV: José Boaventura Santos
Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz
Responsável: Marina Maria Silva Santos
Projeto gráfico e Diagramação: Anibal Bispo



site: www.cntv.org.br
email: cntv@terra.com.br
Fone: (61) 3321-6143
SDS - Edifício Venâncio Junior, Térreo, Lojas 09-11
CEP: 73300-000 Brasília-DF